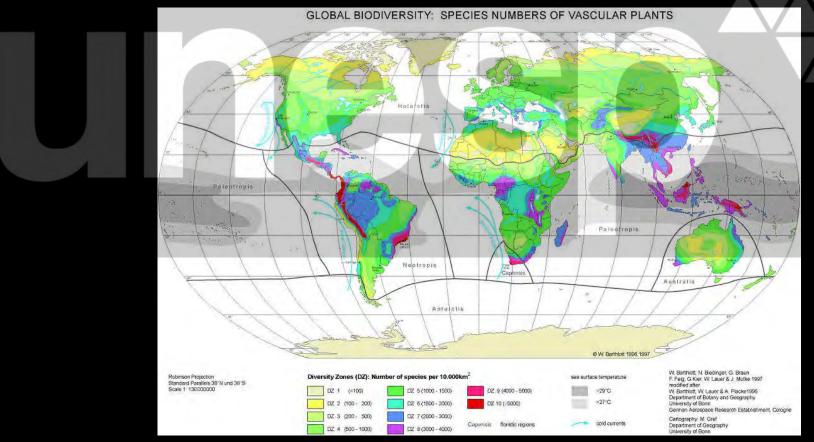


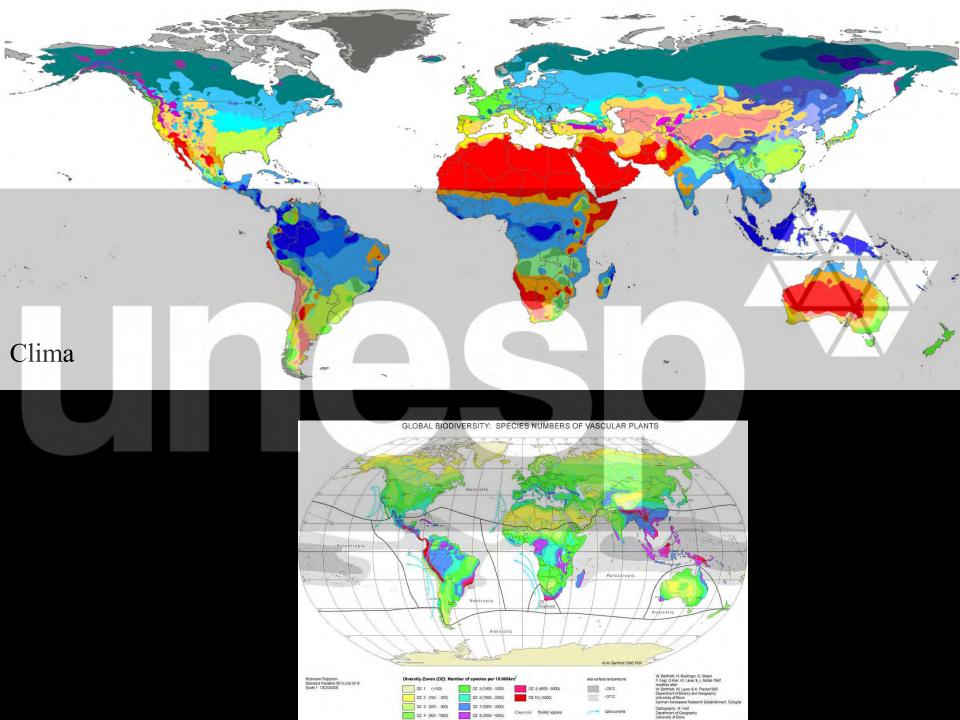
- O clima e sua influência sobre os tipos de vegetação
- O papel da sazonalidade na estruturação das comunidades vegetais
- As florestas úmidas brasileiras: Floresta Amazônica e Floresta Atlântica

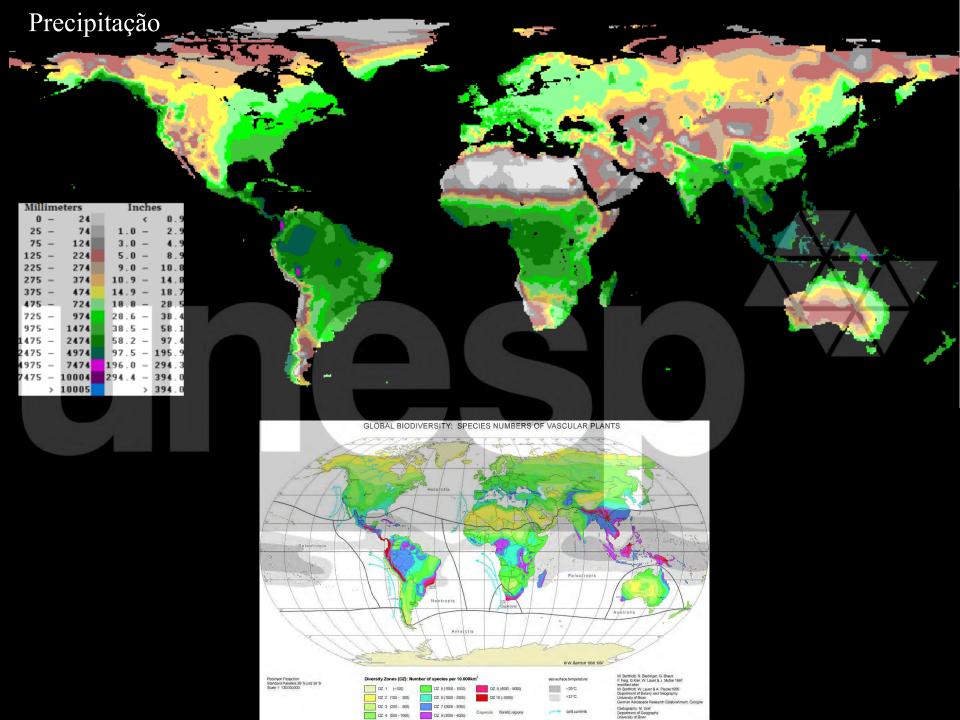
O clima possui influência direta sobre a vegetação

Variações no tipo de clima estão associadas à modificações na estrutura, fisionomia e níveis de diversidade de comunidades de plantas

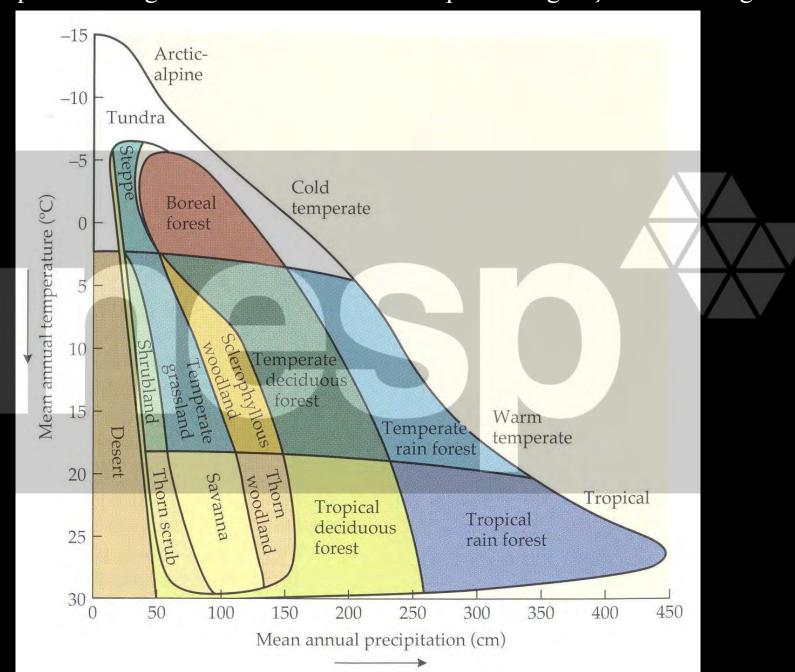
Fatores climáticos: quantidade de energia que entra nos ecossistemas, produtividade, evapotranspiração, atividade metabólica;



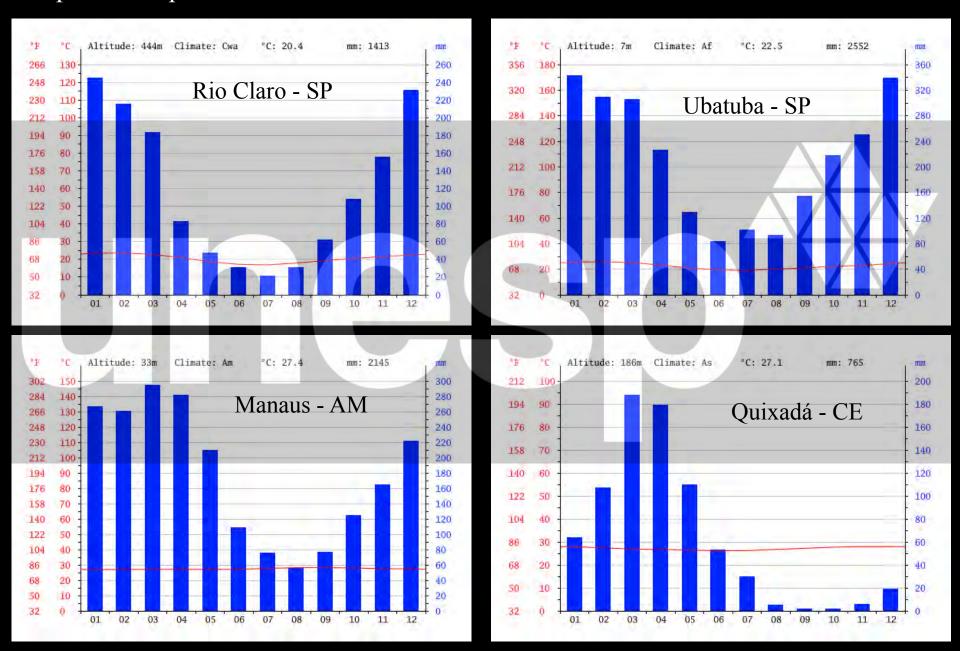




O clima possui uma grande influência sobre os tipos de vegetação de uma região



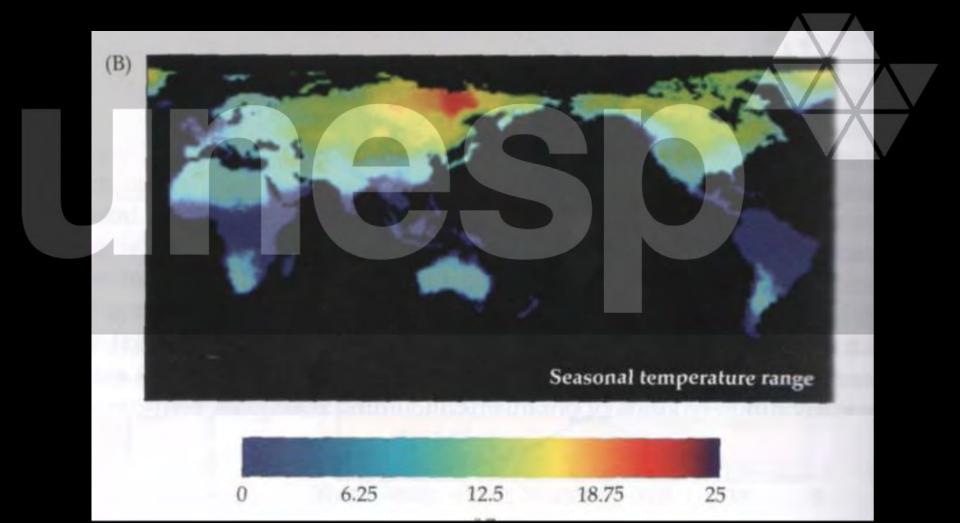
O clima possui uma grande influência sobre os tipos de vegetação de uma região Temperatura e pluviosidade



Sazonalidade = transformações que acontecem no ambiente devido à variação climática

Exemplo – estações do ano

Ambientes com baixa sazonalidade tendem a exibir altos níveis de biodiversidade



Baixa sazonalidade diferenças pequenas de temperatura e precipitação ao longo do ano

Alta sazonalidade diferenças elevadas de temperatura e precipitação ao longo do ano





Sazonalidade pode estar ligada à disponibilidade de água

- Alternância de período de chuvas (estações secas e chuvosas)

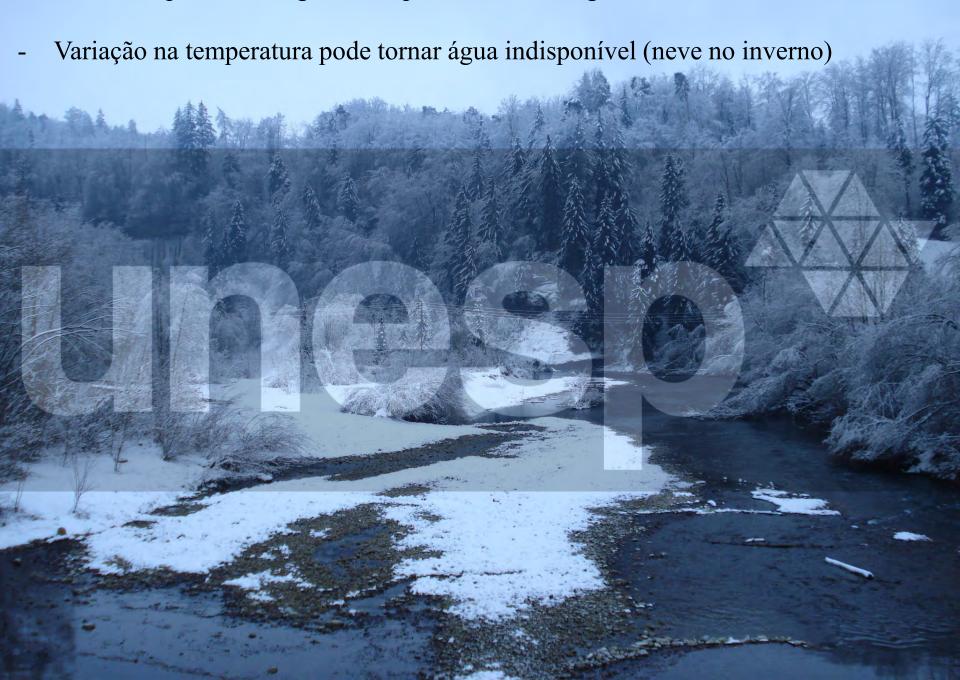


# Caatinga

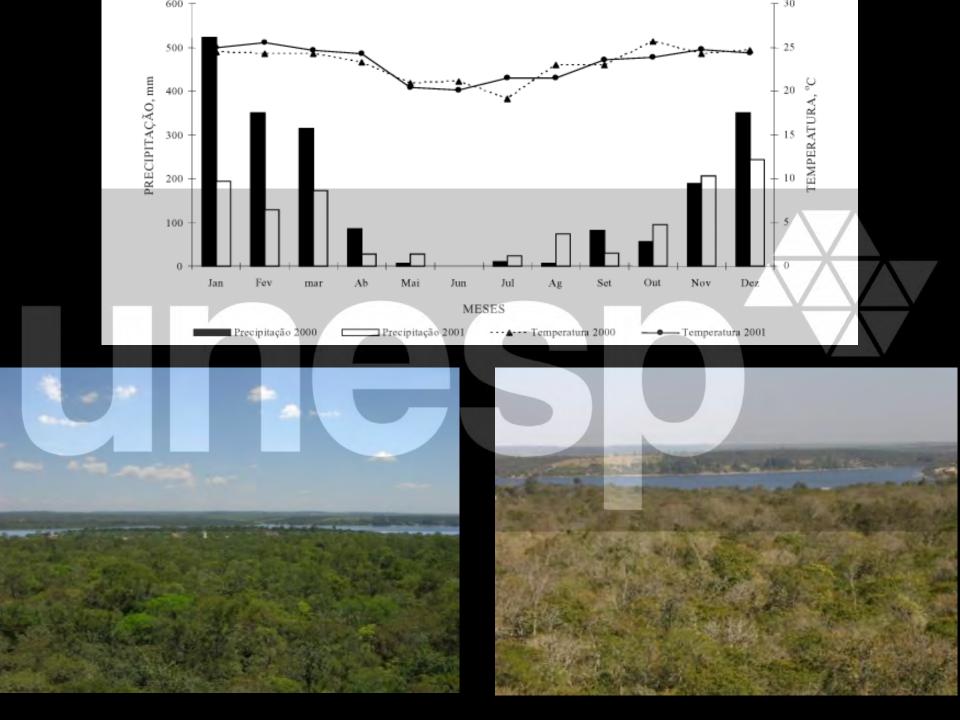
# Sazonalidade marcada pelo período de chuvas



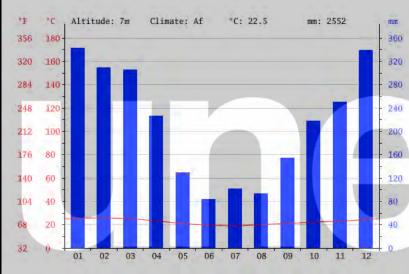
Sazonalidade pode estar ligada à disponibilidade de água



Sazonalidade pode estar ligada à disponibilidade de água Variação na temperatura pode tornar água indisponível (neve no inverno)



A sazonalidade dos ecossistemas influencia diretamente a riqueza de espécies

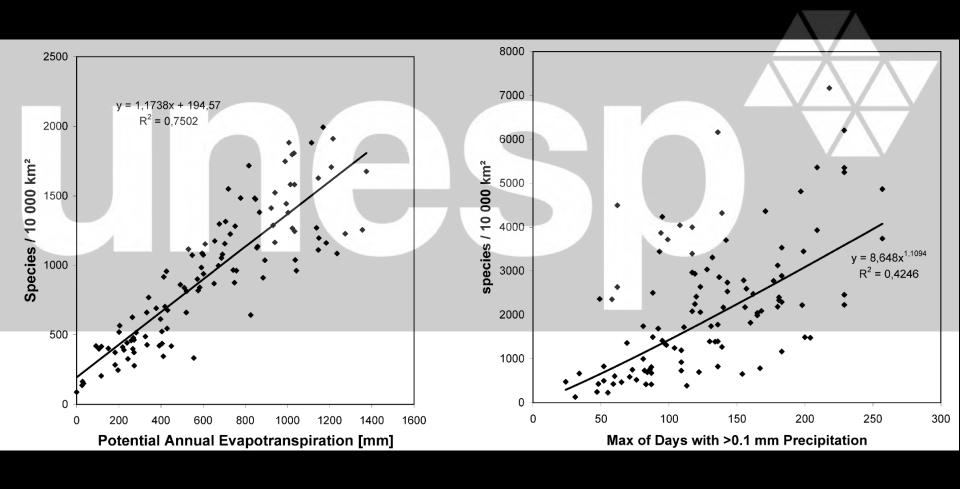


Pluviosidade e temperatura



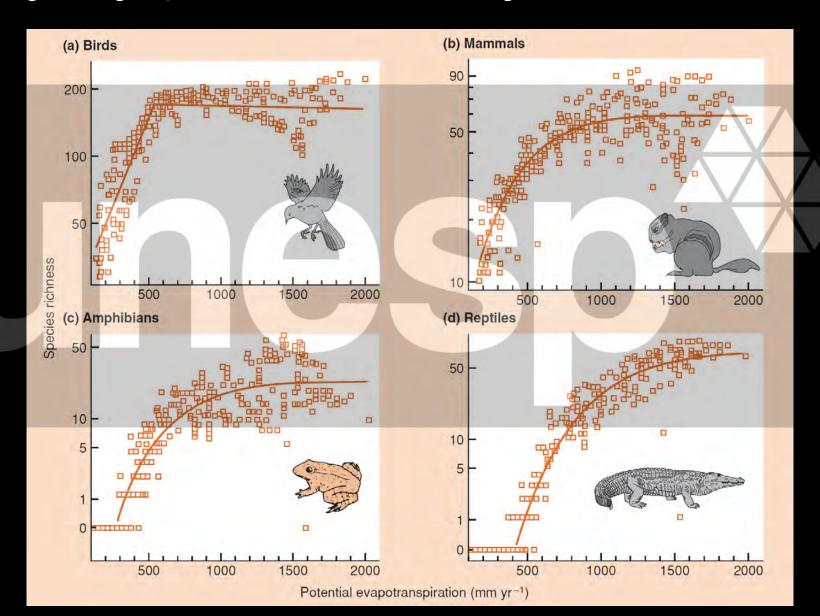
O clima possui uma grande influência sobre os níveis de diversidade de espécies

- Evapotranspiração atividade metabólica de plantas
- Precipitação

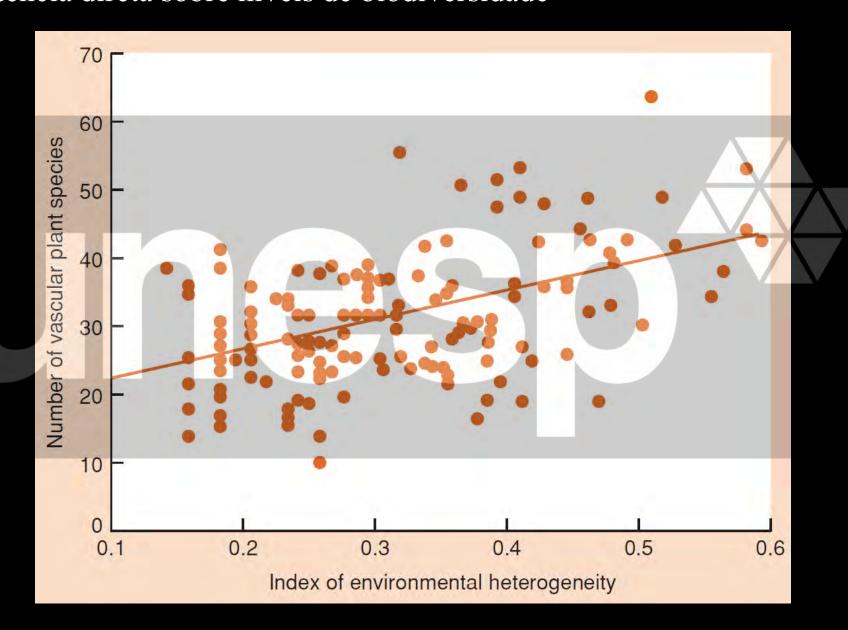


O clima possui uma grande influência sobre os níveis de diversidade de espécies

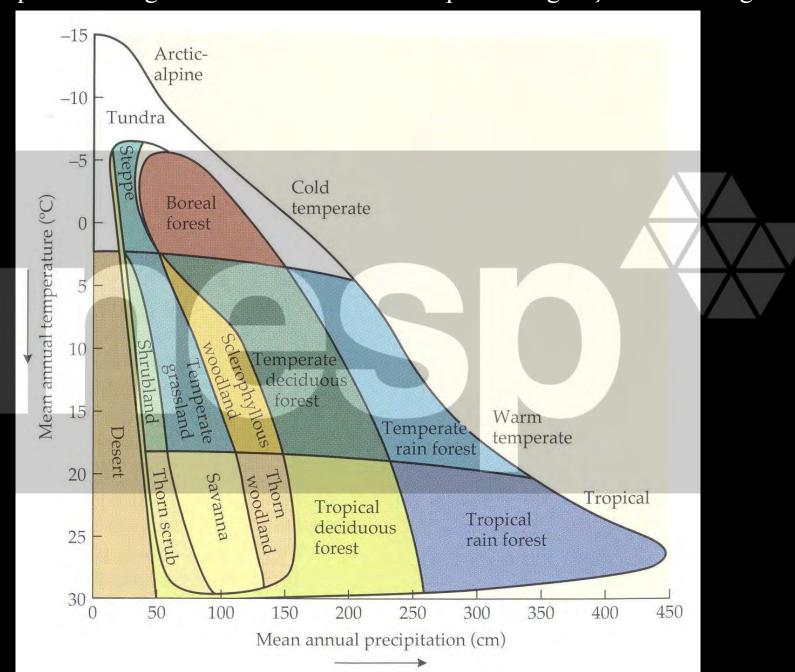
• Evapotranspiração – atividade metabólica de plantas

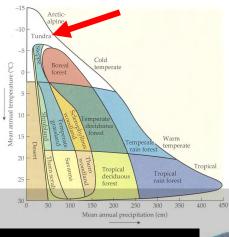


# Ecossistemas tropicais possuem maior **diversidade de ambientes** Influência direta sobre níveis de biodiversidade

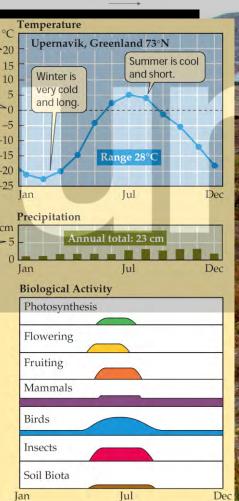


O clima possui uma grande influência sobre os tipos de vegetação de uma região

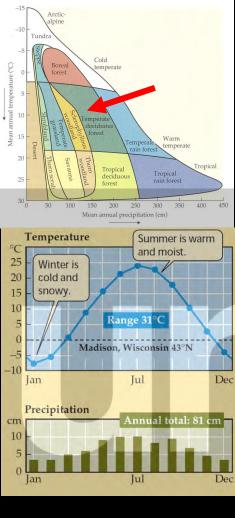




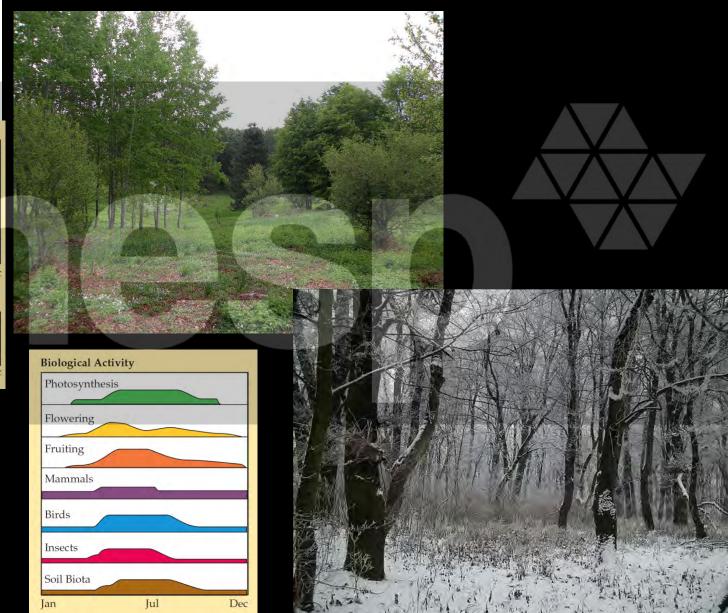
# **Tundra -** elevada sazonalidade Atividade biológica restrita na maior parte do ano Baixa diversidade

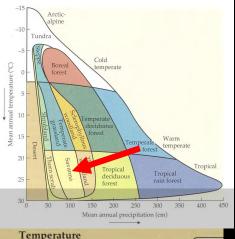


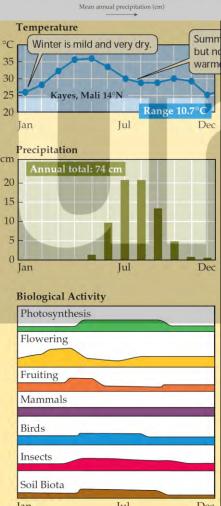




**Floresta Temperada Decídua -** elevada sazonalidade Atividade biológica restrita durante uma parte do ano Baixa diversidade

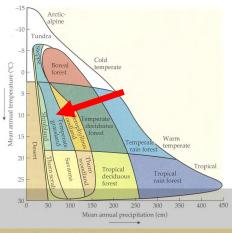




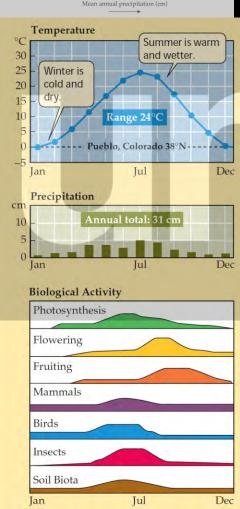


**Savanas tropicais -** elevada sazonalidade Atividade biológica restrita no período de seca Período e chuvas bem definido Diversidade moderada

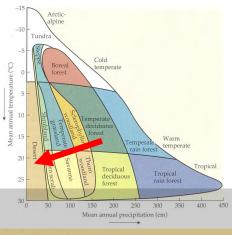




**Campos temperados -** elevada sazonalidade Atividade biológica restrita numa parte do ano Baixa precipitação e elevada amplitude de temperatura





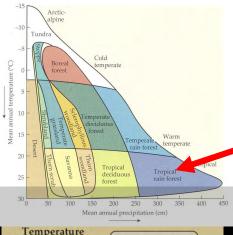


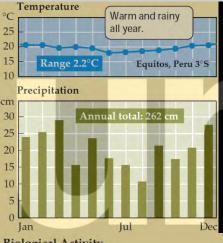
Temperature Range 9.5°C Khartoum. Sudan 15.5°N very warm Summer is very and dry. warm and wet. Precipitation Annual total: 15 cm **Biological Activity** Photosynthesis Flowering Fruiting Mammals Birds Insects Soil Biota

Iul

**Desertos -** período de chuvas curto ou ausente Atividade biológica esta associada às chuvas Precipitações são curtas, ausentes e muitas vezes imprevisíveis Elevada amplitude de temperatura, muitas vezes ao longo de um mesmo dia



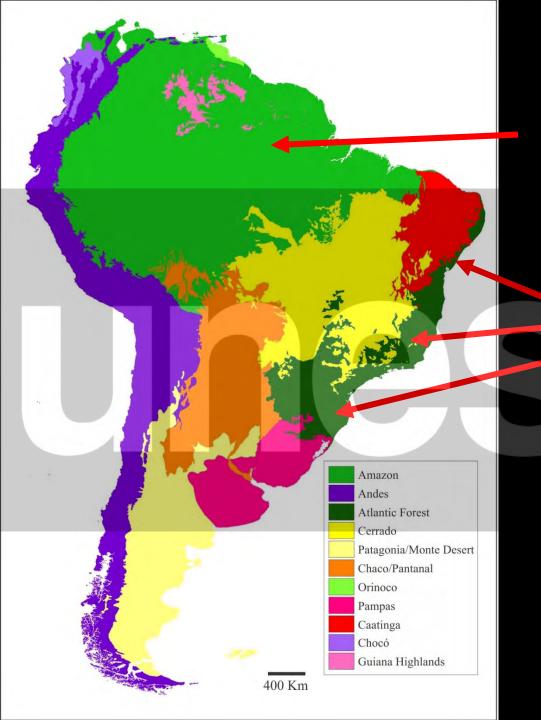




# Jan Jul Dec Biological Activity Photosynthesis Flowering Fruiting Mammals Birds Insects Soil Biota

#### **Floresta Tropical -** baixa sazonalidade Atividade biológica é constante Elevada diversidade





Floresta Amazônica

Floresta Atlântica

#### Floresta Amazônica e Floresta Atlântica

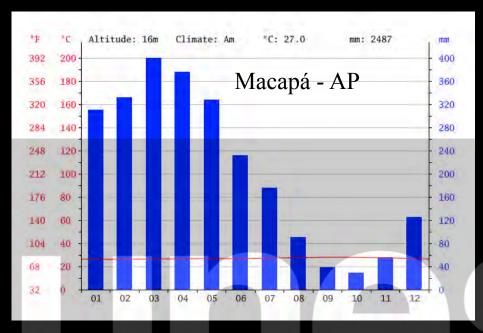
#### Características comuns:

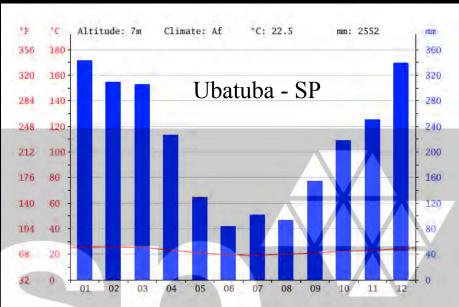
- Baixa sazonalidade
- Temperaturas médias elevadas
- Precipitação abundante

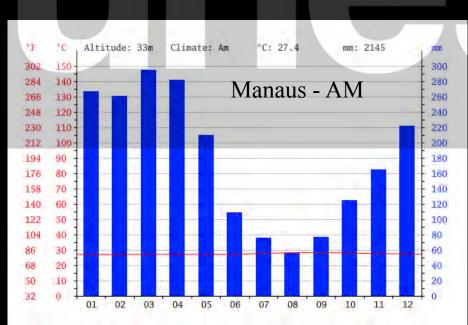


#### Floresta Amazônica

#### Floresta Atlântica









#### Floresta Amazônica e Floresta Atlântica

#### Principais diferenças:

- Relevo:
  - planícies extensas (Floresta Amazônica)
  - relevo acidentado, sucessão de montanhas e vales (Floresta Atlântica)

Composição de espécies

• Tolerância à temperaturas baixas (limite sul de distribuição da Floresta Atlântica)

#### Floresta Amazônica

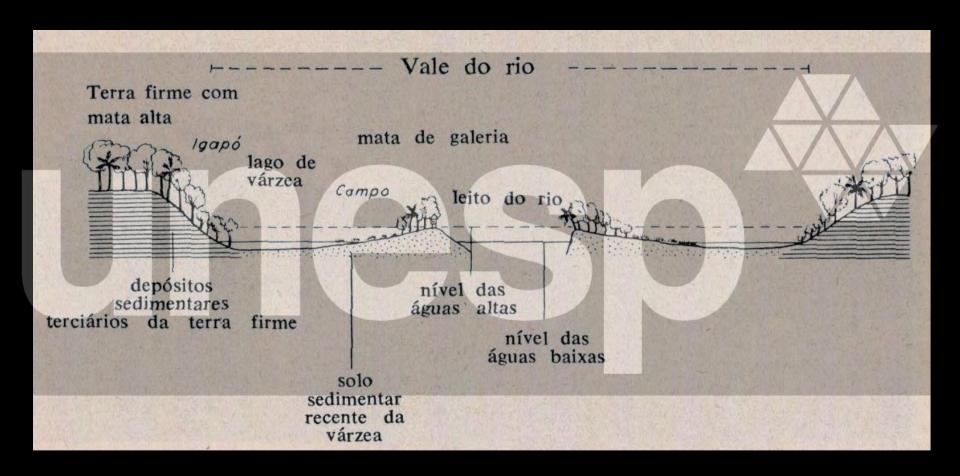
Planície extensa – cerca de 4,2 milhões km²

O domínio fitogeográfico da Floresta Amazônica é composto por diferentes fisionomias (comunidades vegetais)

- Vegetação aquática dos pequenos rios e lagos
- Floresta sazonalmente inundável (Floresta de Várzea, Igapó)
- Florestas não inundáveis (Floresta de Terra Firme)
- Savanas e campos de solos arenosos (Campinas e Campinaranas)
- Florestas de encosta (próximas ao Planalto das Guianas e Cordilheira dos Andes)

Vegetação aquática crescendo em pequenos rios e lagos

Grande diversidade de espécies aquáticas



Vegetação aquática crescendo em pequenos rios e lagos

Grande diversidade de espécies aquáticas *Victoria amazonica* - Nymphaeaceae





Vegetação aquática crescendo em pequenos rios e lagos

Grande diversidade de espécies aquáticas Gramínea aquática - *Echinochloa polystachya* 

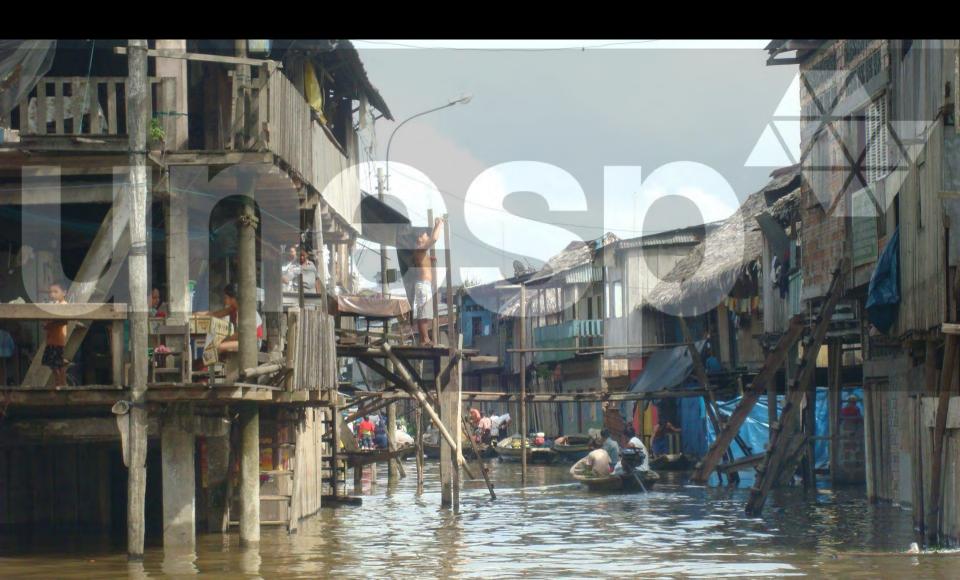


Adaptações humanas ao regime de águas amazônicas

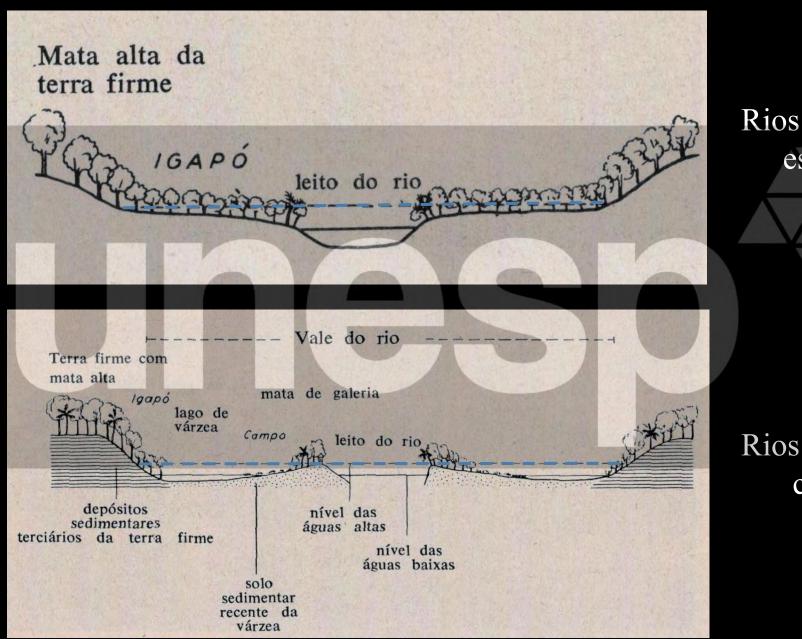




Adaptações humanas ao regime de águas amazônicas







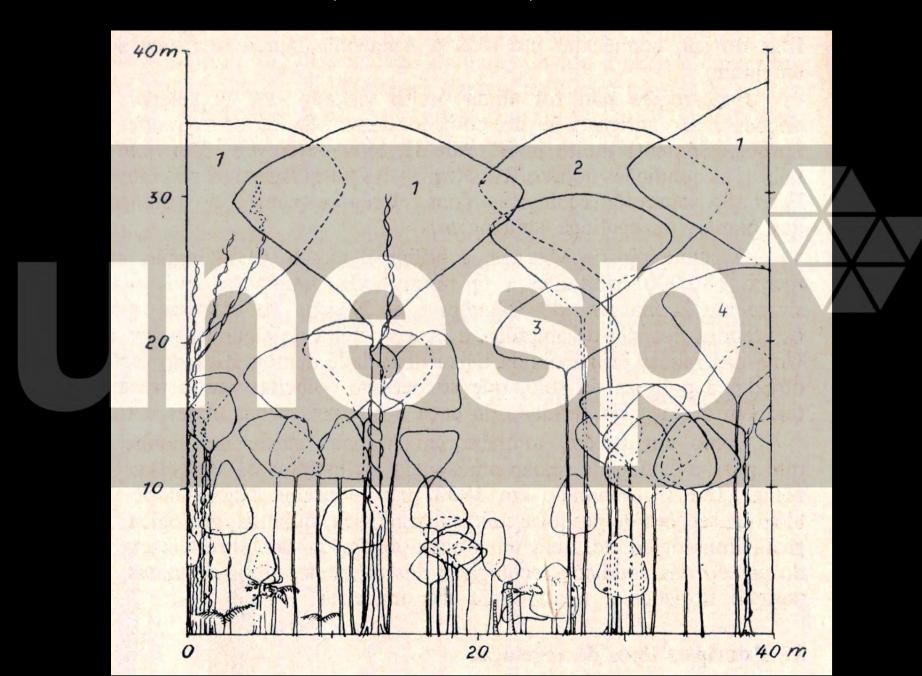
Rios de água escura

Rios de água clara



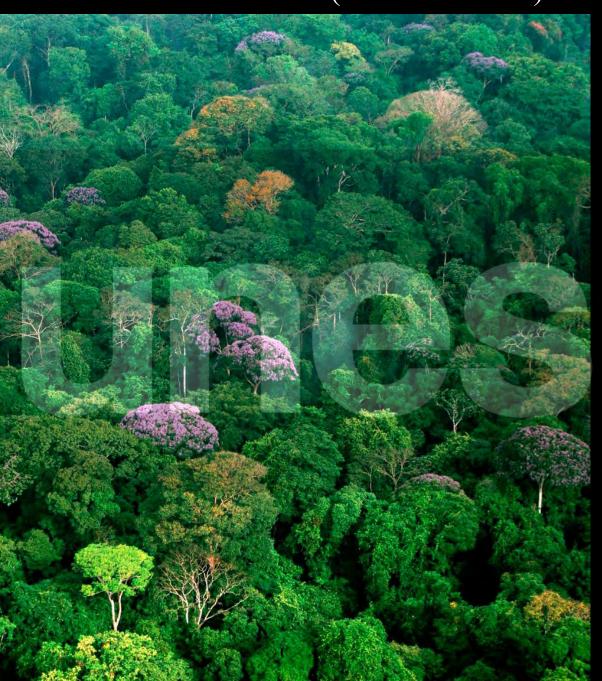






Florestas de Terra Firme (não inundáveis)





Grande diversidade de espécies arbóreas

40 – 300 espécies de árvores por hectare

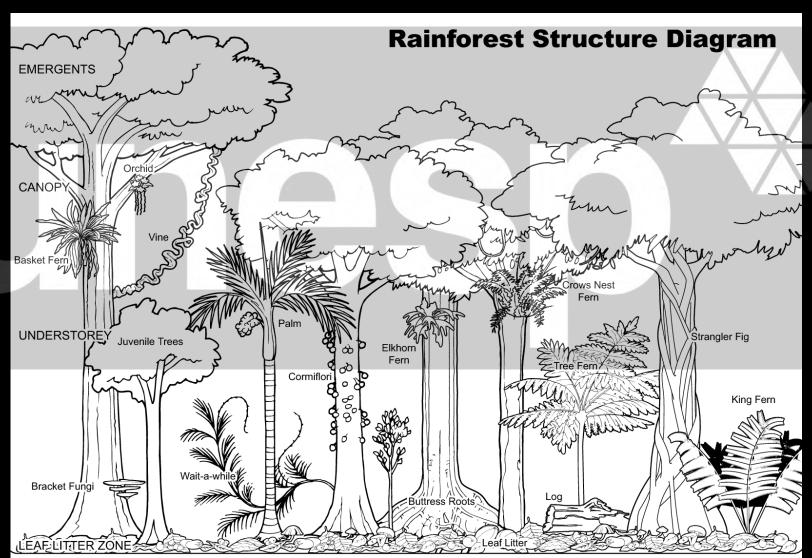
Árvores gigantes, espécies "emergentes" (Bombacaceae, Sterculyaceae, Moraceae, Lecythidaceae)



### Ceiba pentandra



Diferentes estratos arbóreos Na planície amazônica, poucas espécies epífitas são observadas



Florestas de Terra Firme (não inundáveis) Luminosidade baixa no interior da floresta



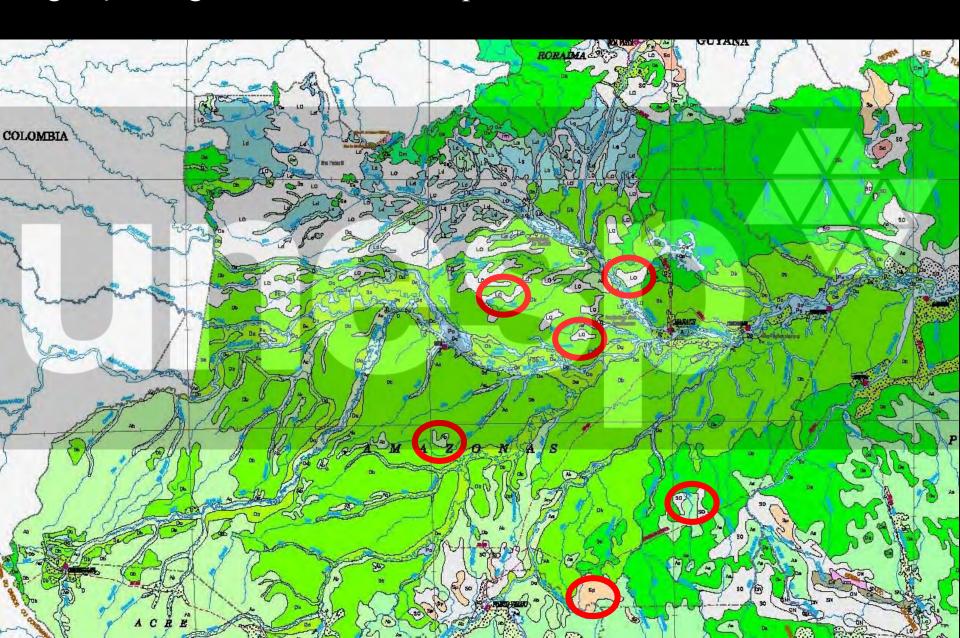
## Couroupita guianensis







Savanas e campos de solos arenosos (Campinas e Campinaranas) Vegetação fragmentada, envolvida por uma matriz florestal

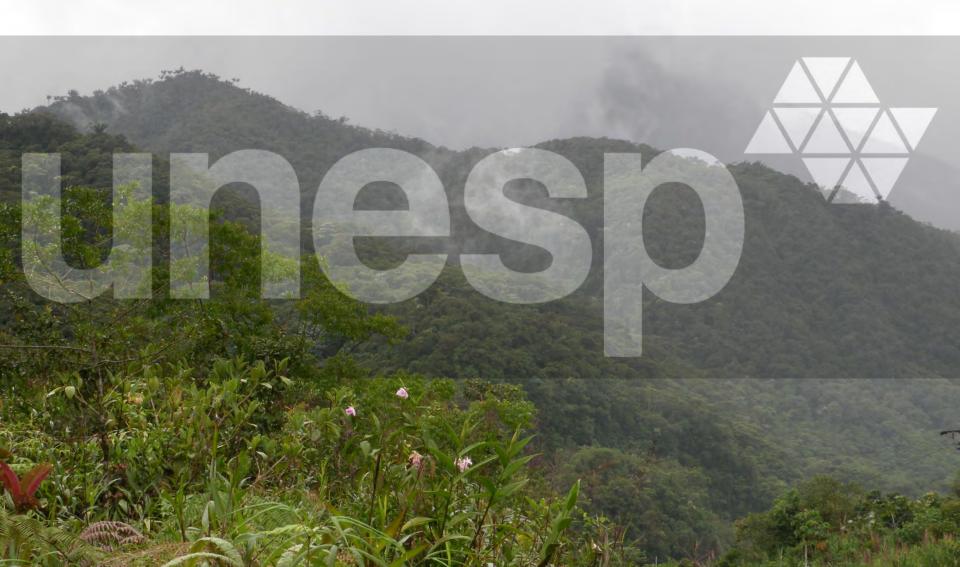


Savanas e campos de solos arenosos (Campinas e Campinaranas)





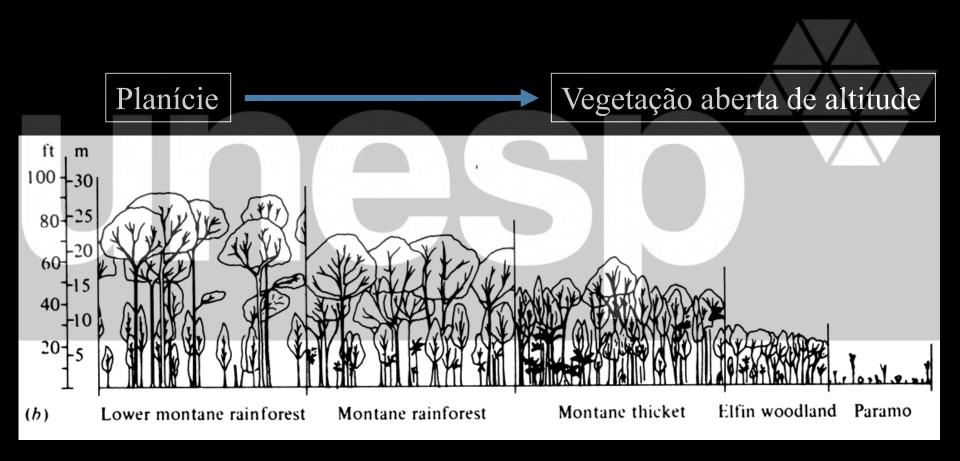
Florestas de encosta (próximas ao Planalto das Guianas e Cordilheira dos Andes)



Linha de árvores – designação dada à margem para além da qual as condições ecológicas não permitem o crescimento de árvores Limite altitudinal da ocorrência de vegetação arbórea



### Gradiente altitudinal Influenciado pela temperatura, umidade e solos



Diversidade de espécies de plantas na Floresta Amazônica

Angiospermas: 11,349

Gimnospermas: 16

Pteridófitas: 428

Briófitas: 561

Maior parte das espécies foram coletadas próximas de grandes cidades (Manaus, Belém)

O número de espécies ainda é bastante subestimado

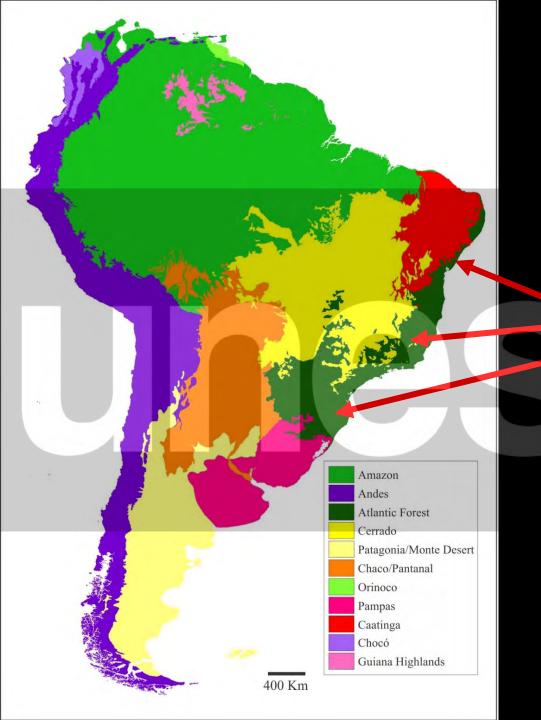
#### Floresta Atlântica

Ocorre apenas no Brasil

Distribuída ao longo do litoral e áreas do interior do continente

O domínio fitogeográfico da Floresta Atlântica é composto por diferentes fisionomias (comunidades vegetais)

- Florestas de Encosta e Florestas de Planície (litorânea)
- Floresta Estacional Semidecídua
- Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucária)
- Comunidades vegetais de ambientes extremos (restingas, afloramentos rochosos e campos de altitude)



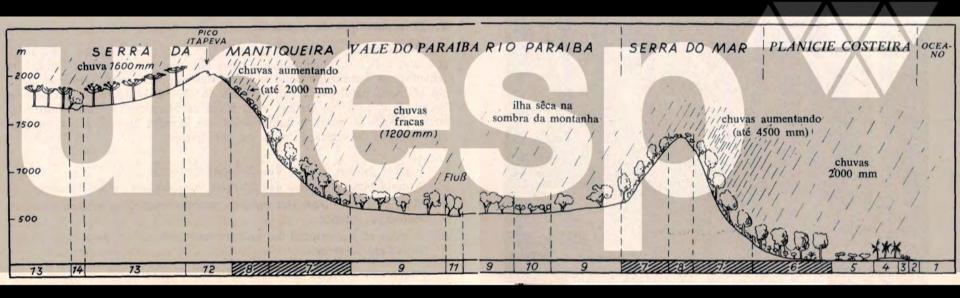
Floresta Atlântica

Relevo acidentado Alta pluviosidade



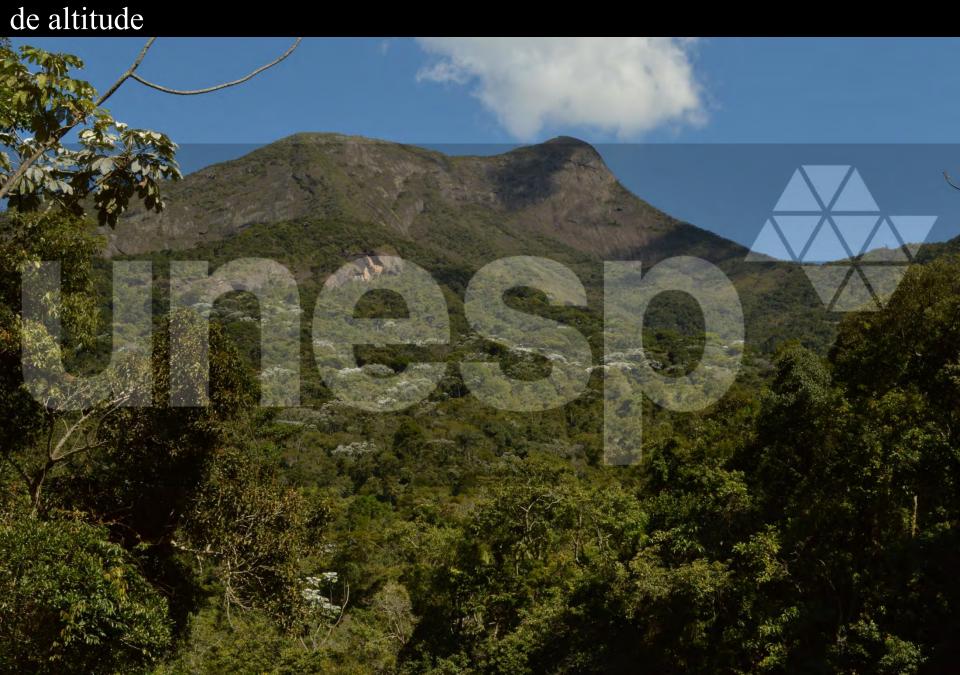
#### Relevo complex

- Fisionomias de vegetação distintas ao longo de:
- Gradientes altitudinais
- Gradiente restinga floresta de planície
- Gradiente de sazonalidade (litoral interior)





Florestas de Encosta – gradient de vegetação marcado pelas diferenças



Florestas de Encosta – níveis elevados de luminosidade no interior da floresta Dossel intercalado <u>Elevada diversidade de epífitas</u>



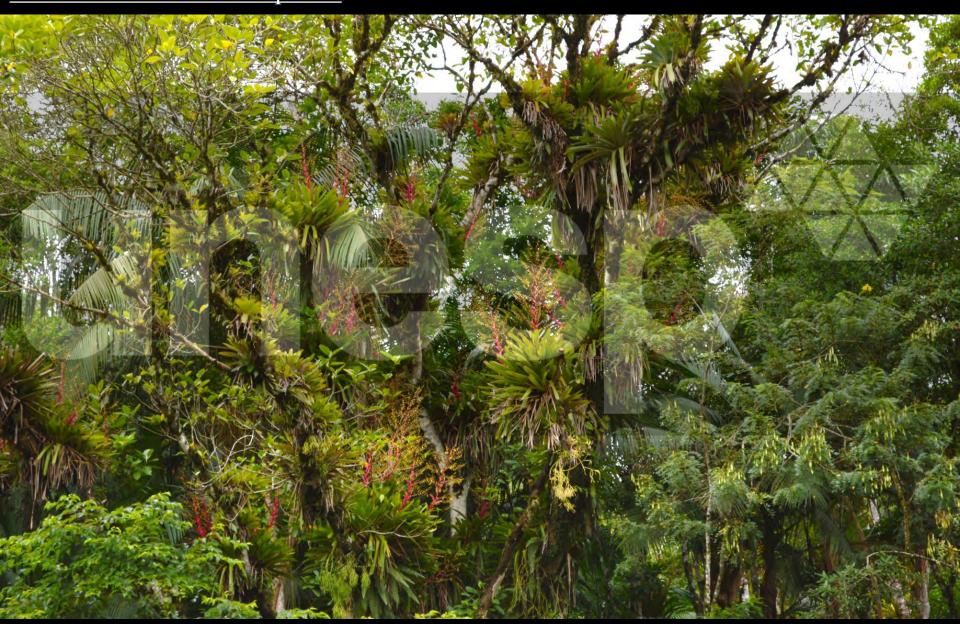
Florestas de Encosta — níveis elevados de luminosidade no interior da floresta Dossel intercalado

Dossel intercalado

<u>Elevada diversidade de epífitas</u>



Florestas de Encosta – níveis elevados de luminosidade no interior da floresta Dossel intercalado <u>Elevada diversidade de epífitas</u>



Principais famílias de plantas epífitas:

Orchidaceae
Bromeliaceae
Araceae
Cactaceae

<u>Pteridófitas</u>

Outros grupos:

<u>Briófitas</u>

<u>Líquens</u>







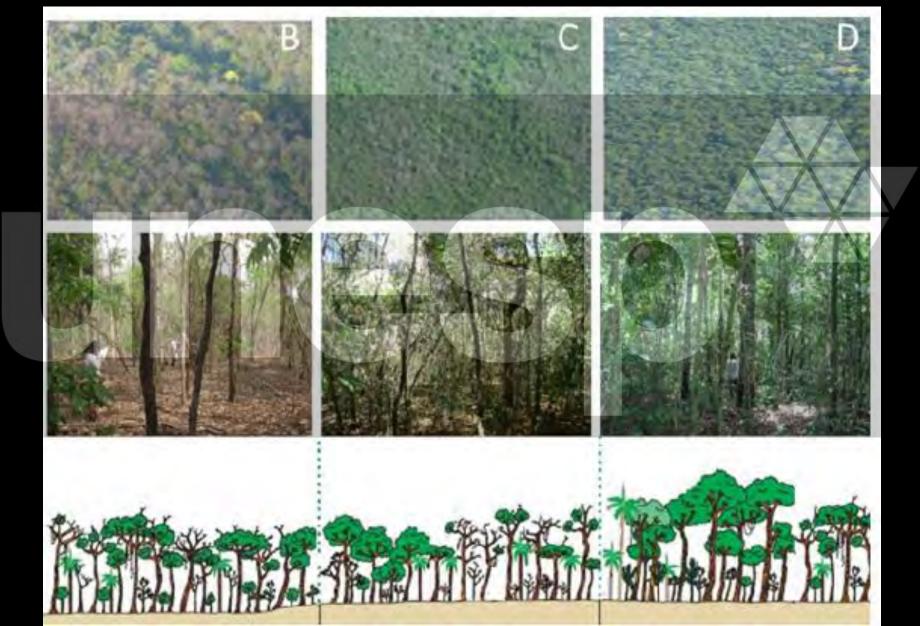




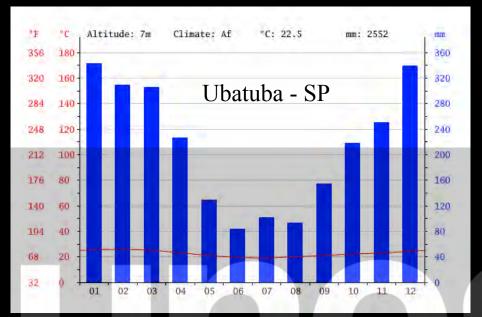


Floresta Estacional Semidecídua — regiões internas do continente Várias espécies são caducifólias — perdem as folhas durante período de seca





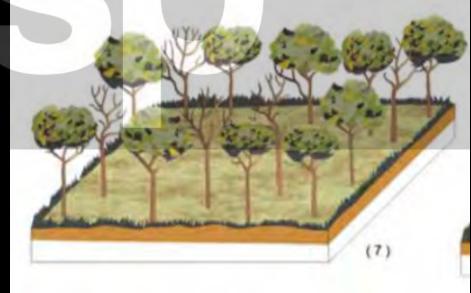
#### Floresta Ombrófila Densa



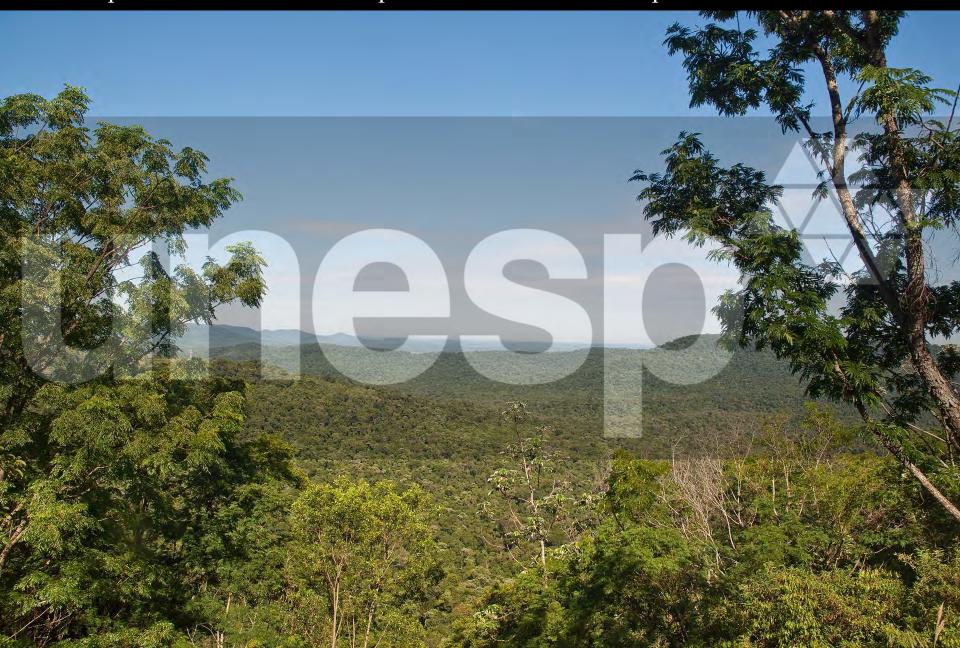
#### Floresta Estacional Semidecídua





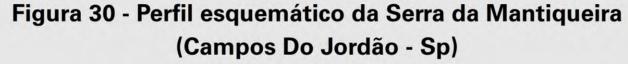


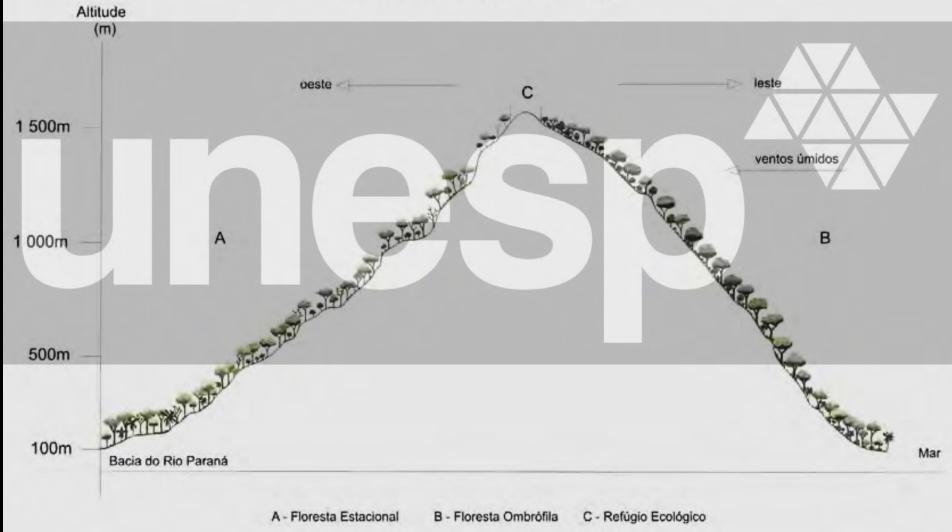
Floresta Estacional Semidecídua — regiões internas do continente Várias espécies são caducifólias — perdem as folhas durante período de seca





# Regiões de Floresta Estacional Semidecídua sofrem o fenômeno da "Sombra de Chuva"

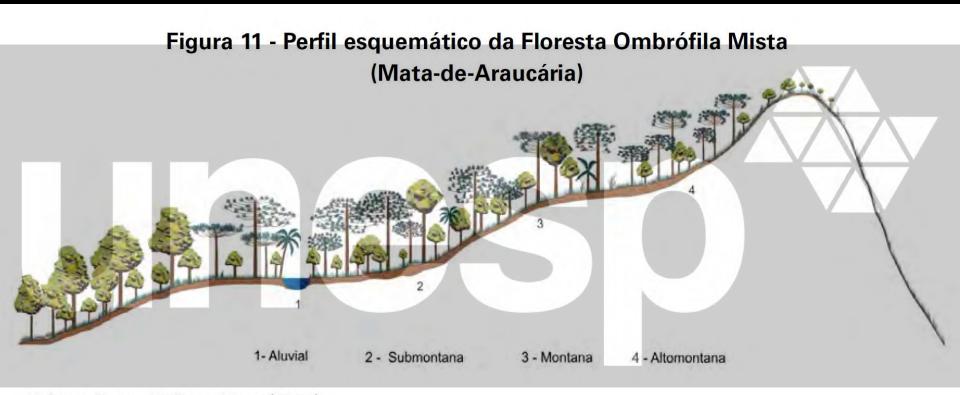








Floresta Ombrófila Mista – limite sul da distribuição da Floresta Atlântica Ecótono entre Floresta de Araucárias e Floresta Atlântica



Veloso, Rangel Filho e Lima (1991)

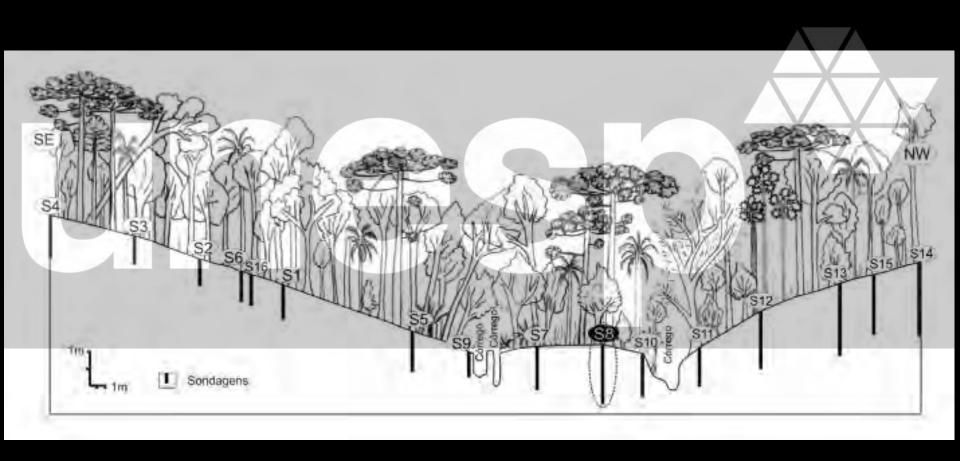
Floresta Ombrófila Mista – limite sul da distribuição da Floresta Atlântica Ecótono entre Floresta de Araucárias e Floresta Atlântica



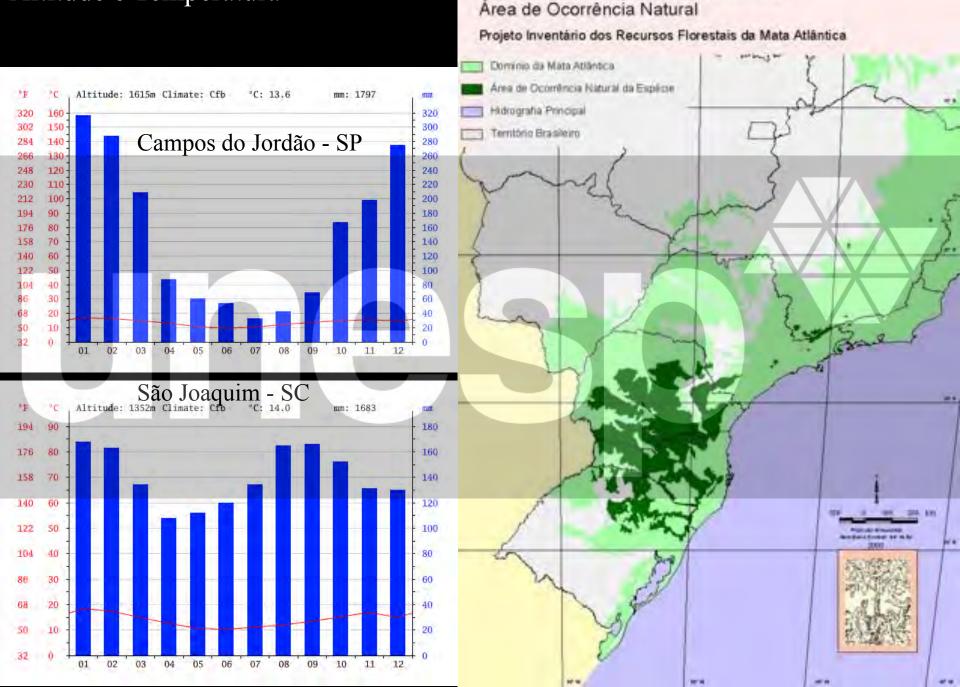
Floresta Ombrófila Mista – limite sul da distribuição da Floresta Atlântica Ecótono entre Floresta de Araucárias e Floresta Atlântica



Floresta Ombrófila Mista – limite sul da distribuição da Floresta Atlântica Ecótono entre Floresta de Araucárias e Floresta Atlântica



### Altitude e Temperatura



Araucária (Araucaria angustifolia)

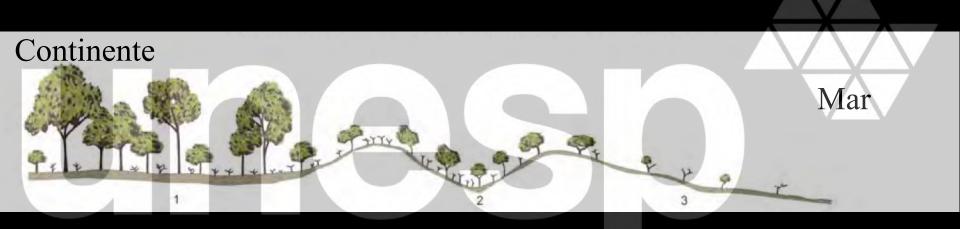
# Comunidades vegetais de ambientes extremos (restingas, afloramentos rochosos e campos de altitude)

Tipos de vegetação que ocorrem nos limites das fisionomias florestais (Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecídua e Floresta Ombrófila Mista)

Condições físicas extremas limitam a formação de fisionomias florestais

#### Restinga

Salinidade e baixa disponibilidade de água



Aumento da salinidade Baixa disponibilidade de água Solo arenoso e pouco estável Gradiente de espécies

## Restinga Salinidade e baixa disponibilidade de água Vegetação campestre e arbustiva





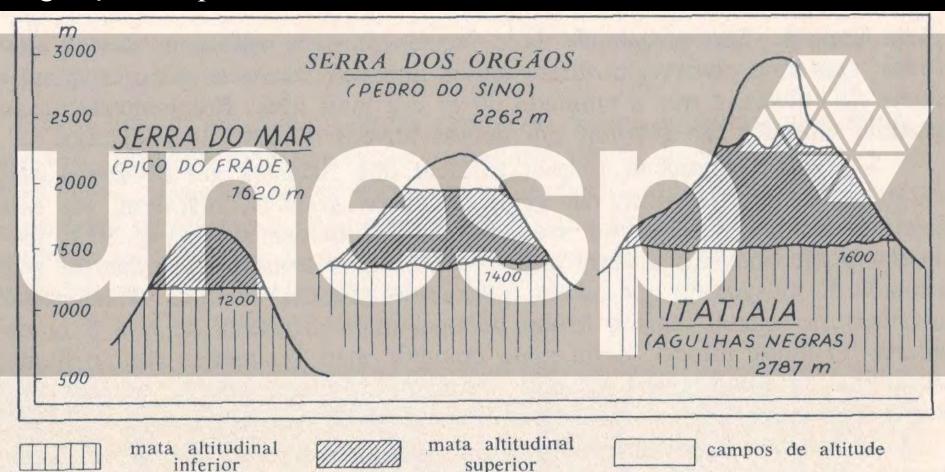
## **Afloramentos rochosos**



Afloramentos rochosos
Baixa disponibilidade de água
Solos rasos ou ausentes
Vegetação rupícola e arbustiva



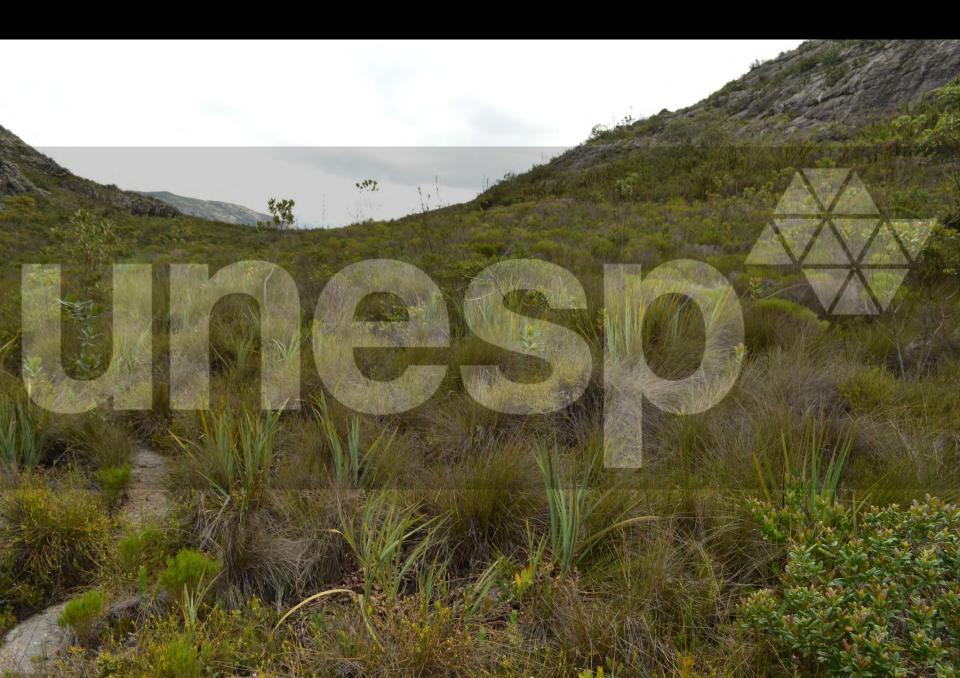
# Campos de altitude Baixa disponibilidade de água Temperaturas baixas Vegetação campestre e arbustiva



# Serra do Caparaó



# Serra da Caraça



#### Diversidade de plantas na Floresta Atlântica

Angiospermas: 11,349

Gimnospermas:

Pteridófitas: 834

Briófitas: 1333

Diversidade da Floresta Atlântica é maior do que a encontrada na

Floresta Amazônica

???

